

Actualidades em Imunoalergologia

15 e 16 de Maio de 2009



SERVIÇO DE IMUNOALERGOLOGIA
CENTRO HOSPITALAR DE SETÚBAL / HOSP. S. BERNARDO
E

GRUPO DE INTERESSE
DE ALERGIA A FÁRMACOS / SPAC



Dia 15 de Maio de 2009
Hospital de Setúbal

Dia 16 de Maio de 2009
Tróia Design Hotel

Hospital de S. Bernardo

Dia 15 de Maio de 2009
(limitado a 12 participantes)

Workshop:

Alergias Moleculares: do Laboratório à Clínica
Local: Serviço de Imunoalergologia do Hosp. S. Bernardo, Setúbal

9.30 – 10.00 **Introdução / Organização do WS**
Filipe Inácio

10.00 – 10.45 **Métodos de Identificação e Caracterização de Alergias**
Ana Pires / Luis Martins

- Inhibição (IT) / Inibição (IT)
- SDS-PAGE
- Duplo-difusão
- Immunoblotting

10.45 – 11.15 **Intervalo**

11.15 – 12.15 **O potencial da Biologia Molecular em Imunoalergologia**
Marta João Pires

A Biologia Molecular na produção de alergias
Arpa Martins

Ensaio multiparamétrico para IgE e IgG específicas:
CIB e microarrays
Arpa Martins

12.15 – 14.00 **Almoço**

14.00 – 16.00 **Laboratório**

16.00 – 16.30 **Intervalo**

16.30 – 18.30 **Discussão Casos Clínicos apresentados
pelos participantes ao WS**

Nota: Cada participante deverá trazer 2 mmol/L de soro para o Serviço de Imunoalergologia do ICS 1 ano e ser analisado em ICS.

Inscrição: Serviço de Imunoalergologia, ICS / ICSB
R. Camilo Castelo Branco 2518 Setúbal

Organização: Serviço de Imunoalergologia
Patrocínio: SPAC

Envio de inscrições para:

Transealpine - Viagens e Turismo, Lda
Avenida Guerra Junqueiro 28C
1000-167 Lisboa

Tel: 218436440

email: reuniao.imunoalergologia@transealpine-viagens.pt

A/C: Sofia Santos / Pedro Artios



Workshop

Alergénios Moleculares: do Laboratório à Clínica

*Local: Serviço de Imunoalergologia
Hosp.S.Bernardo, Setúbal*

15 de Maio de 2009

SERVIÇO DE IMUNOALERGOLOGIA
CENTRO HOSPITALAR DE SETÚBAL / HOSP. S. BERNARDO
E
GRUPO DE INTERESSE
DE ALERGIA A FÁRMACOS / SPAIC



Sociedade
Portuguesa
Alergologia
Imunologia
Clínica

2D: Separação Bidimensional

2 Dimensões Bioquímicas no Diagnóstico Alergológico

Luís Martins
Dep Med Vet e ICAAM - UÉ

2D: Separação Bidimensional

- Objectivo:

Identificar e Caracterizar Alergénios

- Via:

Apresentação das proteínas separadas ao reconhecimento pelas Ig

2D: Separação Bidimensional

- Fontes Alergênicas



2D: Separação Bidimensional

- 1º Obtenção das fontes alergénicas



- 2º Extracção proteica



2D: Separação Bidimensional

- 3º Padronização dos extractos
Remoção de insolúveis



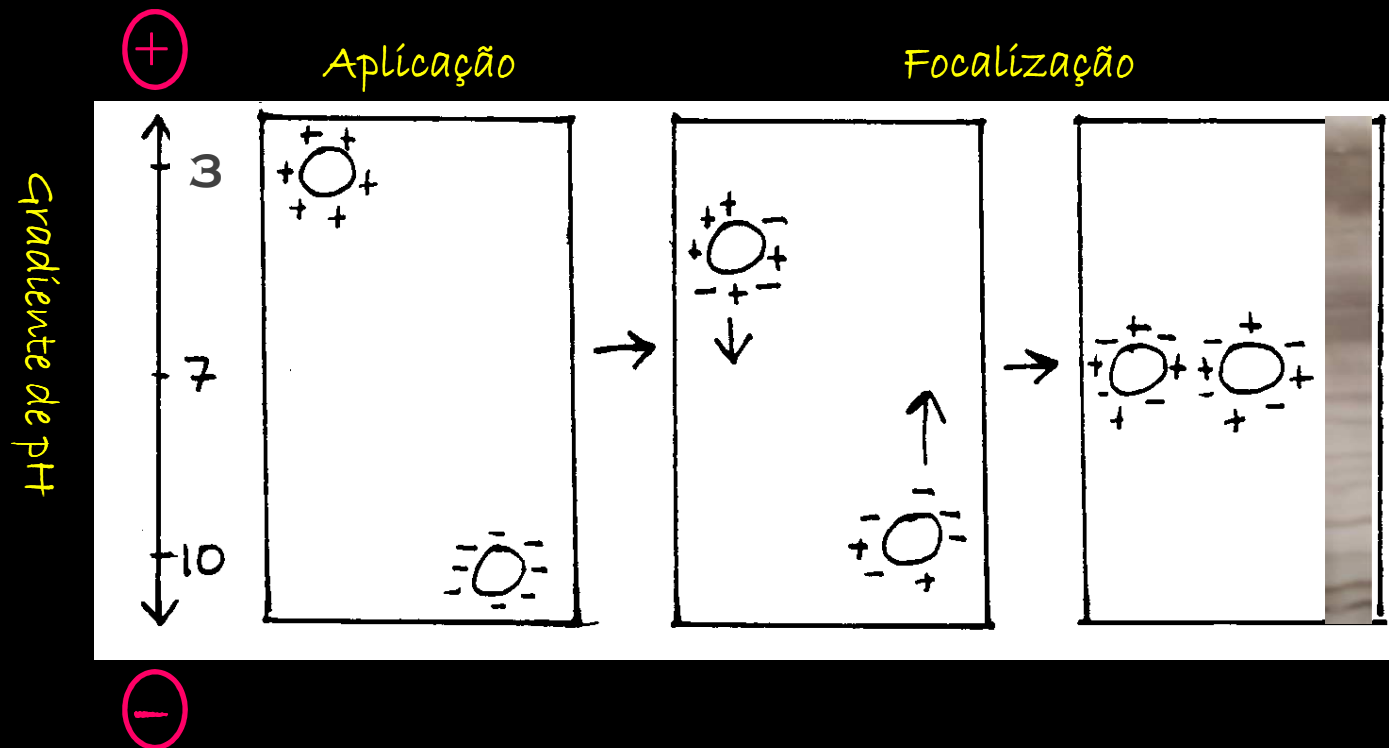
Ajuste da Concentração ao protocolo de separação



2D: Separação Bidimensional

- 4º Separação das proteínas de acordo com 2 propriedades, sucessivamente

i) Ponto Isoelétrico (pI) → IEF



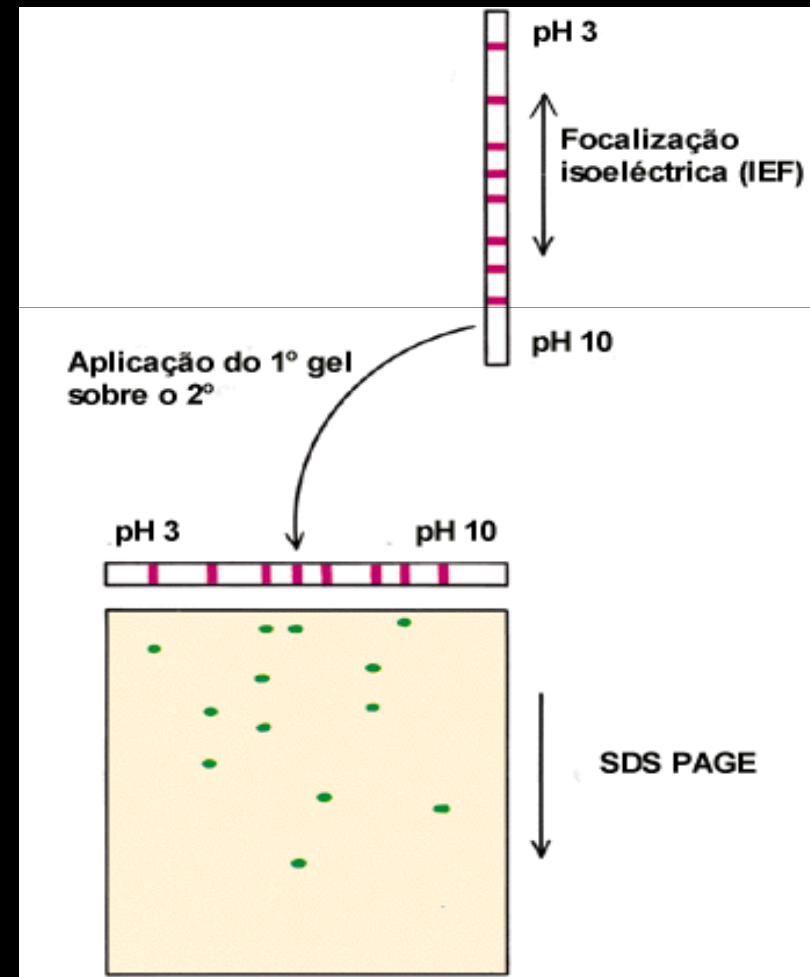
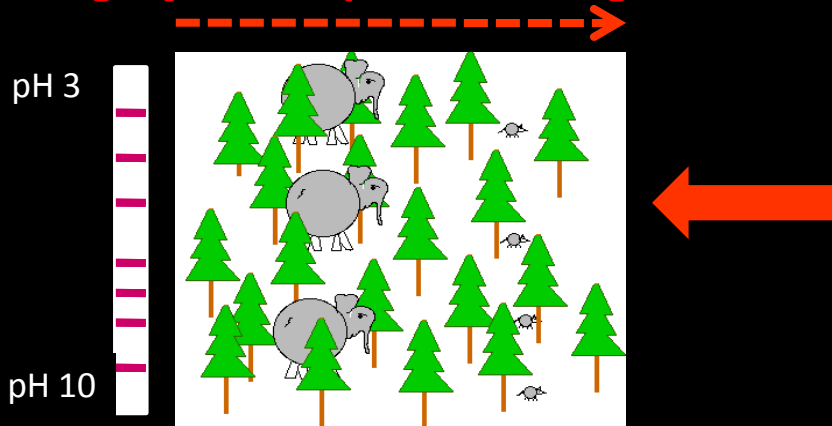
2D: Separação Bidimensional

- 4º Separação das proteínas de acordo com 2 propriedades, sucessivamente

ii) Massa Molecular (kDa)

→ **SDS PAGE Bidimensional**

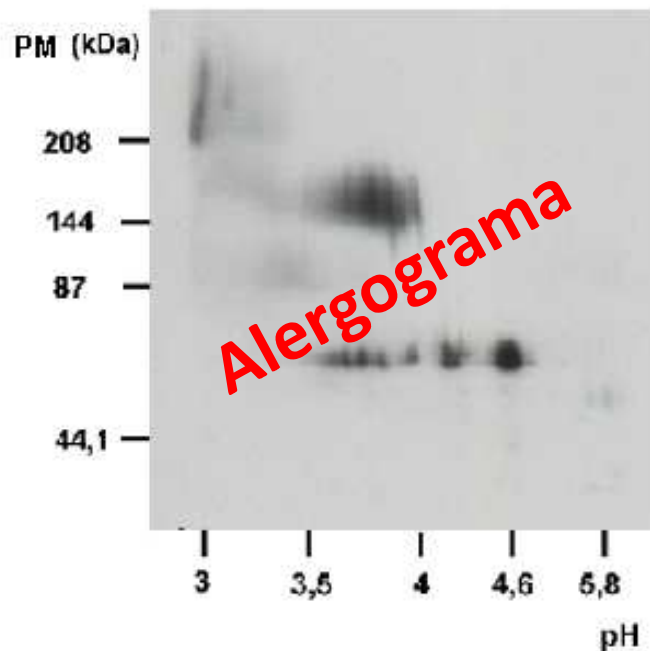
Migração competitiva em gel



2D: Separação Bidimensional

- 5º Detecção das “spots” proteicas, por coloração e por Western Blot com Identificação de Alergomias e caracterização de Espectrotipos

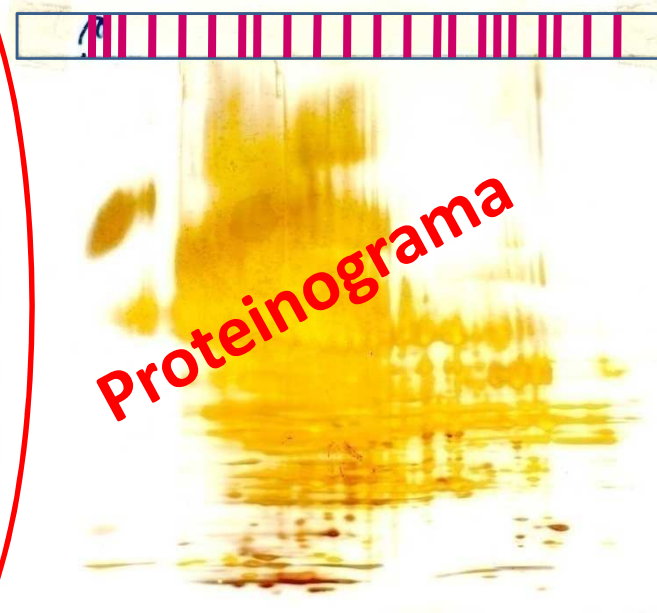
Western Blot 2D



SDS
PAGE
1D



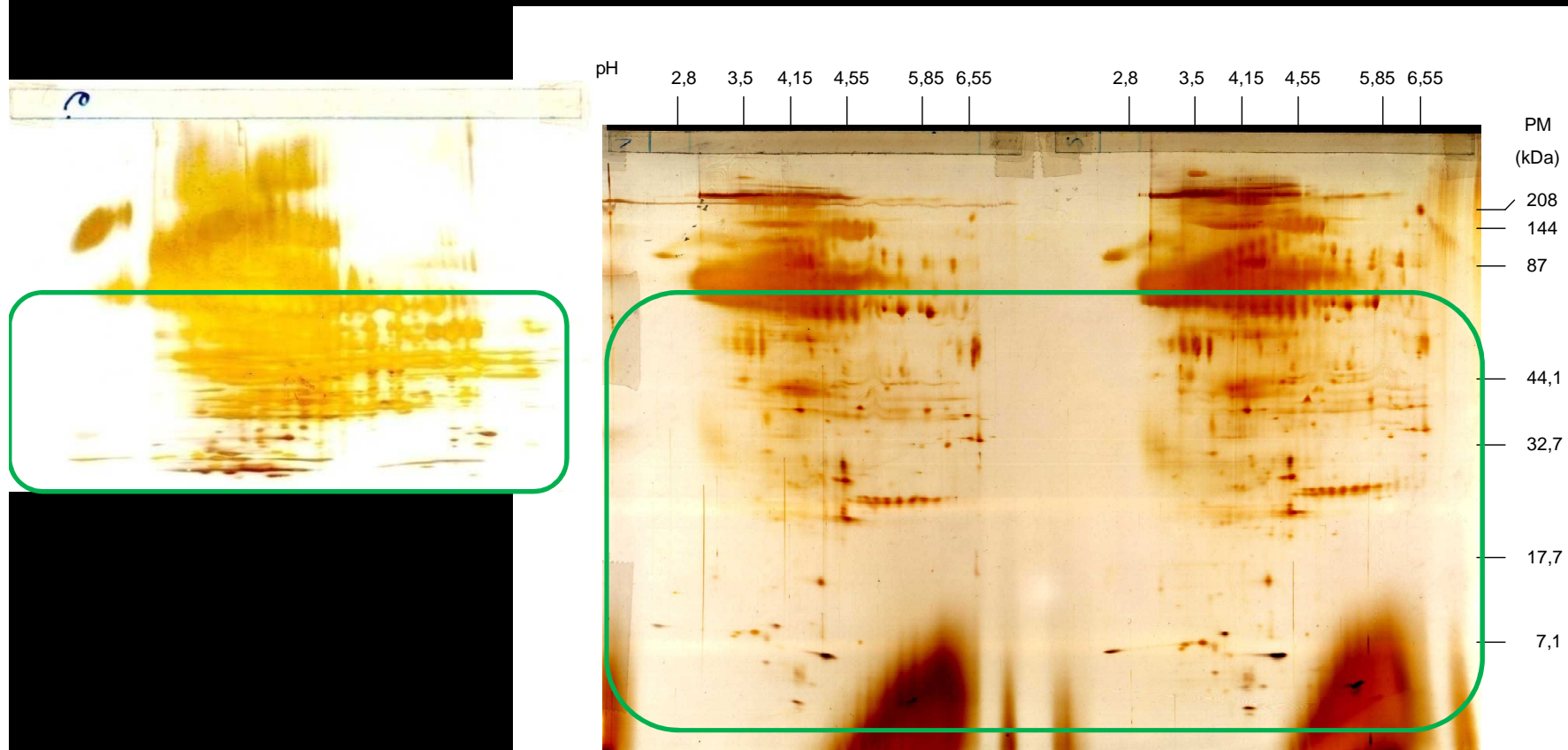
Separação 2D corada



Proteinograma

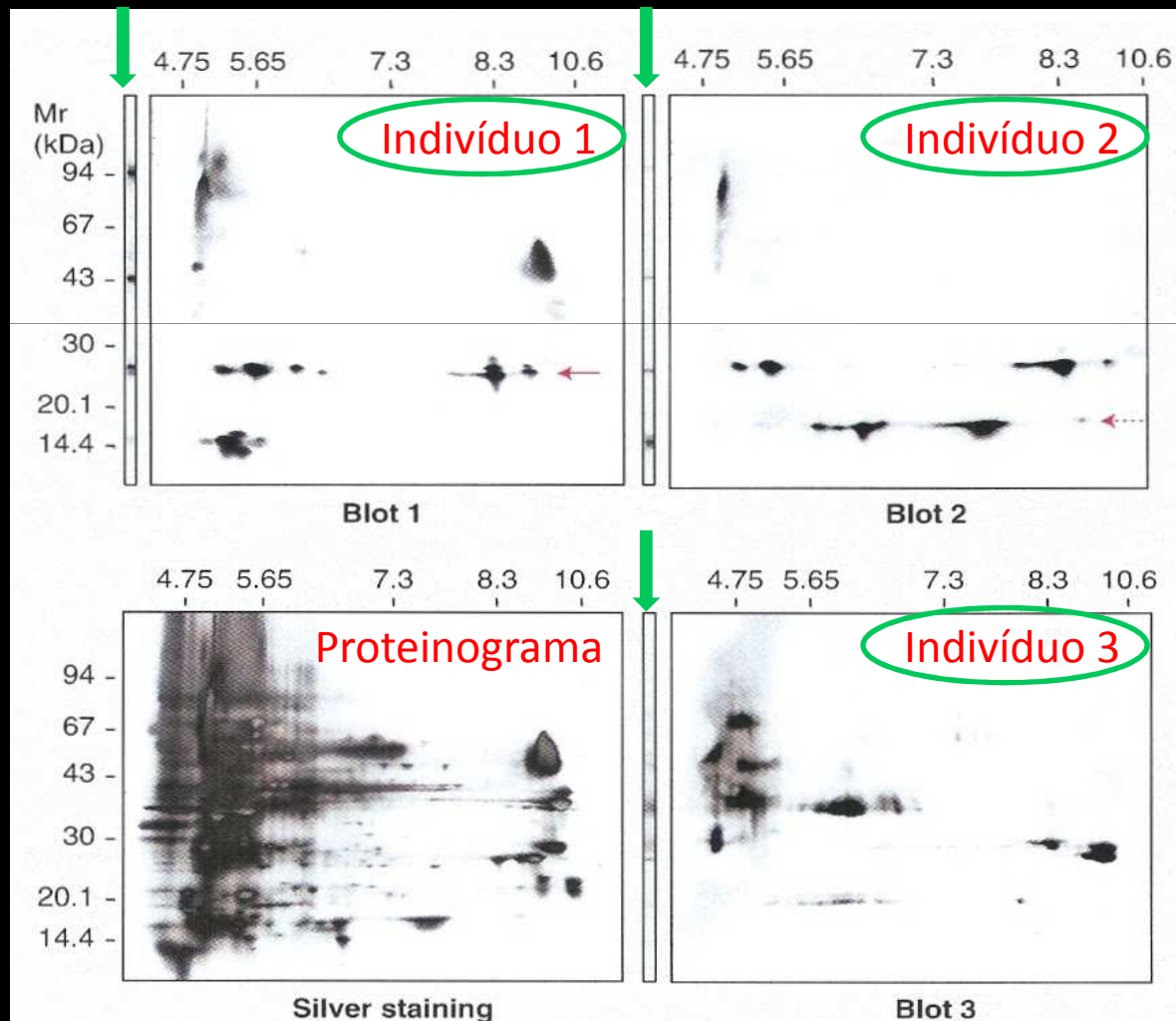
2D: Separação Bidimensional

- Permite: **I - Elevada Definição de Separação**



2D: Separação Bidimensional

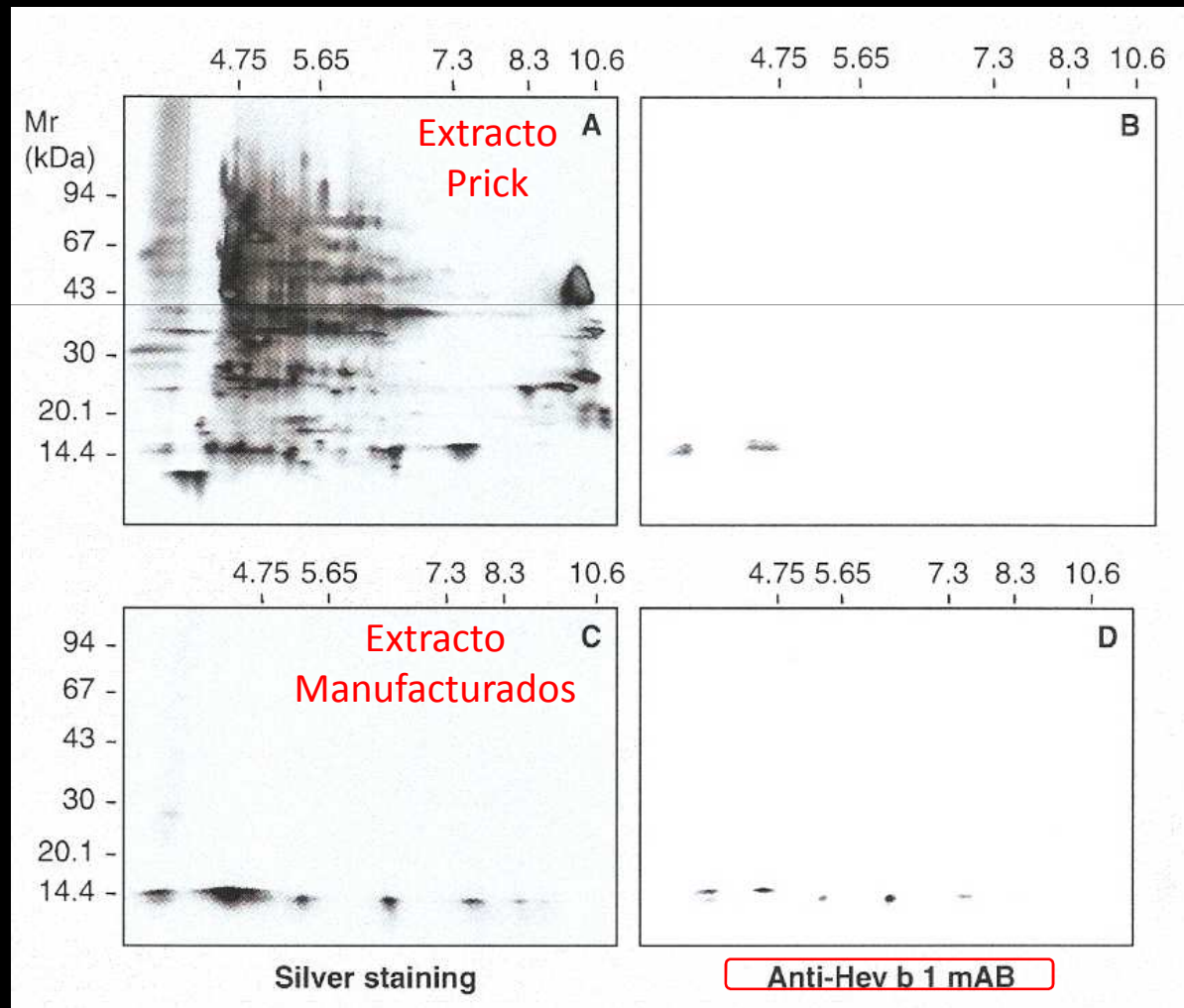
II - Diferenciar os espectrotipos individuais próximos na 1D



In Allergome: the characterization of allergens based on a 2D gel electrophoresis approach. Chardin H, Peltre G. Expert Rev. Proteomics (2005) 2(5): 757-765.

2D: Separação Bidimensional


III - Relacionar expressão de alérgenos com o estado da fonte



In Allergome: the characterization of allergens based on a 2D gel electrophoresis approach. Chardin H, Peltre G. Expert Rev. Proteomics (2005) 2(5): 757-765.


2D: Separação Bidimensional

- IV - Melhorar consideravelmente a identificação da pequena porção do proteoma constituída pelos alérgenos
- V - Relacionar comportamentos clínicos com reconhecimento molecular
- VI - Aprofundar a necessária relação entre diagnóstico *in vitro* e *in vivo*
- VII - Contribuir para a utilização de imunoterapia mais dirigida e eficaz
- VIII - Evoluir para Micro- ou Nanotecnologias, no princípio do reconhecimento da diversidade alérgica intra-específica
- IX - Melhorar consideravelmente o diagnóstico alérgico, passo essencial para uma verdadeiramente eficaz terapia alérgico-específica



Maldito feno!

PLEASE DO
NOT give me
Hay (in allergy)



Outra vez a Primavera!